



# EIXO CAPITAL

ALEXANDRE DE PAULA / alexandresouza.df@dabr.com.br

## ITBI poderá ser parcelado

O governador Ibaneis Rocha (MDB) publicou, na noite de ontem, decreto que libera o pagamento em até 10 vezes do ITBI, imposto pago quando imóveis são vendidos ou transferidos. A medida era muito esperada pelo setor produtivo e por quem planejava fazer negociações do tipo, pois pode facilitar o processo de venda e aquecer o mercado.

### Sob análise

O GDF criou um grupo de estudos para avaliar a concessão do Centro de Convenções Ulysses Guimarães. A equipe, composta por integrantes de várias pastas, vai avaliar a situação para buscar equilíbrio financeiro da iniciativa.

Ed Alves/CB/D.A. Press



Minervino Júnior/CB/D.A. Press



### Cobranças e críticas

Enquanto o GDF alega dificuldades com o Ministério da Saúde, a oposição tem pressa. Na Câmara Legislativa, distritais pedem transparência tanto para saber qual o ritmo da vacinação quanto para saber quem foi imunizado. A bancada do DF no Congresso Nacional decidiu, ontem, convocar o secretário de Saúde, Osnei Okumoto, para dar informações sobre o programa de vacinação local na próxima segunda-feira.

### Esforço conjunto

O setor de construção civil confirmou a doação de R\$ 700 mil para a extensão do hospital em Samambaia, que ampliará o atendimento a pacientes da covid-19. A arrecadação foi feita pela Associação de Empresas do Mercado Imobiliário do Distrito Federal (ADEMI DF) e pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil do Distrito Federal (Sinduscon-DF). A formalização ocorre hoje em audiência com o presidente do Banco de Brasília (BRB), Paulo Henrique Costa.

## Batalha na Justiça

O fechamento do comércio no DF e das atividades não essenciais se transformou novamente em batalha na Justiça. Com decisões em sequência, fica difícil para a população entender o que vale e o que não vale. Enquanto isso, o governo segue firme na tentativa de manter as atividades liberadas. Até agora, Ibaneis tem conseguido vencer. Aguardemos os próximos capítulos.

Kleber Sales/CB/D.A. Press



SÓ



PAPOS

"Parece, mas não é a gaiola das loucas, são só as pessoas portadoras de vagina na CCJ sendo levadas à loucura pelas verdades ditas pelo deputado Eder Mauro."

Eduardo Bolsonaro (PSL-SP), deputado federal



EVARISTO SA/AFP

"Nojentos! Um verdadeiro show de misoginia a fala do deputado Eder Mauro, impulsionada pelo 03. Se as mulheres na política incomodam vocês, recomendo que se retirem, nós viemos pra ficar!"

Sâmia Bomfim (PSol-SP), deputada federal



Vinicius Cardoso Vieira/Esp. CB/D.A. Press - 17/9/19

## Sinalização

O empresário Paulo Octávio instalou sinalização do Parque Olhos D'Água. A iniciativa, segundo ele, é uma contribuição para elevar o ânimo da cidade e faz parte das ações do grupo para homenagear o aniversário de Brasília, celebrado em 21 de abril. Dois novos prédios da construtora serão inaugurados nas asas Sul e Norte, além do lançamento de um empreendimento no Setor Noroeste.

Paulo Octávio/Divulgação



Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos\_cb e @alexandrepaulas

## >> entrevista THIAGO PÓVOA | PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE GERIATRIA DO DISTRITO FEDERAL

Em entrevista ao *CB.Saúde*, médico destacou redução no número de casos e internações de idosos, mas que vacinados não podem relaxar

# Cuidados devem continuar

» ANA ISABEL MANSUR

Em entrevista ao *CB.Saúde* — programa do *Correio* em parceria com a TV Brasília —, o médico Thiago Póvoa, presidente da Sociedade de Geriatria do Distrito Federal, destacou que a imunização de idosos contra a covid-19 reduziu a quantidade de internação de pessoas acima de 75 anos. Os casos graves da doença e a consequente internação de idosos também diminuíram. Segundo o médi-

**A pandemia da covid-19 trouxe o foco para a terceira idade e, com a vacinação, surgem novos desafios. Qual sua avaliação dos impactos da vacinação nos idosos?**

Desde o início da pandemia, temos percebido que esse grupo etário foi o mais acometido pela covid-19, já que 70% das mortes pela doença são de idosos. A vacina, mesmo em pouco tempo, atingiu uma taxa considerável de idosos e vem produzindo efeitos observados na prática diária nos consultórios e nas UTIs. Temos visto uma queda expressiva na quantidade de idosos internados após a vacinação. O sucesso é observado, e há segurança e eficácia para diminuir taxas de internação e, portanto, de óbitos.

**E os dados têm mostrado que a vacina é eficiente para o que se propõe.**

Exatamente. É necessário entender o objetivo principal da vacina, que é

co, o cenário não é completamente positivo, já que as vagas nas UTIs estão sendo ocupadas por pessoas mais novas. O médico destacou que houve também decréscimo de casos leves, explicado pela intensificação do isolamento social de idosos entre as doses da vacina. Póvoa chamou a atenção para a necessidade de manter os cuidados, mesmo após a imunização. "Estamos aos 45 do segundo tempo. Não podemos perder o jogo agora", destacou. Confira alguns trechos da entrevista, feita pela repórter Carmen Souza:

tornar a covid-19 uma doença mais branda. A eficácia para evitar completamente o contágio não é total, infelizmente, mas a maioria das vacinas torna as patologias mais atenuadas, sem impedir a infecção, como é o caso da vacina da gripe, que é um imunizante que não tem o intuito de evitar completamente que a pessoa tenha gripe, mas que evita o risco de as pessoas vulneráveis, como os idosos, morrerem pela doença. O sucesso da vacina contra a covid-19 tem sido percebido na prática. Temos observado queda na presença de idosos nos leitos de UTI, o que muito nos alegra. Infelizmente, essas vagas têm sido ocupadas por pacientes mais jovens.

**Em relação aos casos mais leves, o senhor também tem recebido menos pacientes com suspeita da doença no consultório?**

Sim, bem menos. Há algumas sema-

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press

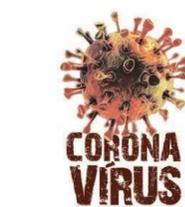


nas não faço pedido de teste PCR para pacientes geriátricos sintomáticos. Tenho feito o pedido de testes, no entanto, para os filhos deles. Outro fator que contribuiu para a redução da morte de pessoas mais velhas, além da vacina, é a grande quantidade de idosos conscientes, que intensificaram o isolamento entre uma dose e outra. Um dos resultados, inclusive, têm sido a diminuição dos casos leves. Os casos mostram que a vacina pode não ter proteção completa, mas é a melhor ferramenta que temos, em termos de saúde pública, con-

tra a doença, e a redução dos casos é real. Os benefícios estão provados. Quem está próximo de ser imunizado ou já tomou as doses deve intensificar ainda mais os cuidados. A covid-19 é uma doença que deixa sequelas. Estamos aos 45 minutos do segundo tempo, não podemos perder o jogo agora.

**Qual imunizante tomar primeiro: contra a gripe ou contra a covid-19?**

Vacinem-se primeiro contra a covid-19, que é uma espécie de gripe, mas capaz de deixar muitas sequelas.



**Temos observado queda na presença de idosos nos leitos de UTI, o que muito nos alegra. Infelizmente, essas vagas têm sido ocupadas por pacientes mais jovens.**

A prioridade neste momento é a imunização contra o novo coronavírus. Deve-se esperar um prazo de 15 dias entre a vacina contra a covid e a da gripe. Esse intervalo é pedido para qualquer outra vacina, justamente para não se confundir eventuais efeitos colaterais. Quem nunca sentiu dores no braço ou uma leve indisposição no corpo após tomar uma vacina? Efeitos graves foram muito poucos descritos, mas os (efeitos) leves são mais comuns, mesmo que ainda dentro da segurança da vacina.